



APLICAÇÃO DE TESTES DE VIGOR PARA DETECÇÃO DE NÍVEIS PRECOCES DE DETERIORAÇÃO EM BANCO DE SEMENTES

SOLANGE C. BARRIOS ROVERI JOSÉ¹; JULIANO GOMES PÁDUA²;
ANTONIETA NASSIF SALOMÃO³; ANA PAULA DE QUEIROZ⁴

^{1,2,3}Pesquisadores- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: ¹solange.jose@embrapa.br; ²juliano.padua@embrapa.br; ³antonieta.salomao@embrapa.br
⁴Analista - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: ana.paula.queiroz@embrapa.br

Resumo: A avaliação da viabilidade das sementes nos Bancos de Germoplasma é feita por meio do teste de germinação, no entanto esse teste detecta apenas estádios finais da deterioração, não evitando a perda de sementes e conseqüentemente perda de alelos e genótipos por erosão genética. O objetivo do trabalho foi identificar testes de vigor capazes de identificar níveis precoces de deterioração em sementes armazenadas. Sementes de soja e cevada foram envelhecidas artificialmente, obtendo-se três lotes de sementes, incluindo sementes não envelhecidas. As sementes, após secagem, foram armazenadas nas temperaturas de 10°C, -20°C e -196°C. Nos períodos de 5, 9 e 12 meses de armazenamento foram realizados os testes de germinação e vigor pelo índice de velocidade de germinação e teste de condutividade elétrica. Ao longo do armazenamento não houve diferenças na qualidade fisiológica das sementes para o mesmo tratamento. No caso de soja, o armazenamento em nitrogênio líquido, a -196°C, não foi adequado para a conservação das sementes, nas condições desse experimento. O índice de velocidade de germinação foi um teste eficiente em discriminar os lotes de sementes de soja e cevada com diferentes qualidades fisiológicas ao longo do armazenamento, detectando estágios iniciais de deterioração. Esse teste torna-se uma alternativa viável na tomada de decisão no processo de regeneração dos acessos das Coleções.

Palavras-chave: semente; germoplasma; vigor